

EDUCAÇÃO PARA A SUSTENTABILIDADE: PERCEPÇÕES ESTUDANTIS NO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE TIRADENTES

Júlia Machado Soares¹ (PROVIC/Unit);
Millena Moreira Fontes¹ (Orientador)
julia.msoares@souunit.com.br;

¹Universidade Tiradentes/Arquitetura e Urbanismo/Aracaju/SE.

6.00.00.00-7 Ciências Sociais Aplicadas; 6.04.00.00-5 Arquitetura e Urbanismo

RESUMO

As crescentes preocupações ambientais, culturais e sociais demonstram a necessidade de uma abordagem interdisciplinar na formação do arquiteto e urbanista, principalmente considerando os desafios e questionamentos surgidos após a pandemia de Covid-19, que evidenciou a urgência de práticas urbanas e projetuais mais adaptáveis e socialmente responsáveis¹. O atual estudo teve como foco investigar as percepções dos estudantes do curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Tiradentes (UNIT) acerca da sustentabilidade. A pesquisa, de caráter exploratório e descritivo, fundamentou-se em revisão bibliográfica, análise documental do Plano Pedagógico de Curso e aplicação de questionário digital a 46 discentes, o qual foi submetido para apreciação ética na Plataforma Brasil (Número do Parecer: 7.565.968). A abordagem metodológica adotou natureza mista, contemplando análises quantitativas e qualitativas. A relevância deste estudo decorre da urgência em adaptar os currículos acadêmicos às demandas atuais, preparando profissionais para atuar de maneira responsável e respeitosa à natureza. No contexto educacional, a ambientalização curricular, entendida como a integração da dimensão socioambiental nos conteúdos formativos, tem se desenvolvido desde os anos 1980, embora ainda de forma fragmentada². O ensino da sustentabilidade aplicado à arquitetura e urbanismo no país apresenta muitas variações nas metodologias pedagógicas em cada instituição, de modo que destaca-se a necessidade de integração entre teoria e práticas³. No caso da UNIT, pioneira na oferta do curso em Sergipe, verificou-se que cerca de metade das disciplinas abordam o tema da sustentabilidade, mas sem efetiva transversalidade. Os resultados do questionário indicaram que os estudantes reconhecem a relevância da sustentabilidade para sua formação acadêmica e futura atuação profissional, contudo identificam lacunas no processo de ensino, apontando como principais dificuldades a superficialidade das discussões, a falta de interdisciplinaridade e a escassez de atividades práticas que favoreçam a aplicação dos conceitos. As análises qualitativas reforçaram a percepção de que os discentes demandam maior integração curricular, acesso a recursos didáticos e oportunidades de experiências concretas, como projetos, oficinas e visitas técnicas. Tais dados evidenciam a necessidade de reestruturação pedagógica, de modo a ampliar a presença da sustentabilidade como eixo estruturante da formação acadêmica. Conclui-se que a inserção da sustentabilidade na UNIT encontra-se em processo de consolidação, mas exige avanços com o intuito de integrar teoria e prática, ampliando a vivência discente em situações reais e substanciais de aprendizagem. O estudo aponta como desdobramento a necessidade de investigações que incluam a perspectiva docente, contribuindo para o aprimoramento da formação do arquiteto e urbanista em consonância com os desafios ambientais contemporâneos.

PALAVRAS-CHAVE: Ambientalização Curricular, Ensino Superior, Interdisciplinaridade.

ABSTRACT

The growing environmental, cultural, and social concerns highlight the need for an interdisciplinary approach to the education of architects and urban planners, particularly considering the challenges and reflections that emerged after the Covid-19 pandemic, which demonstrated the urgency of developing more adaptable and socially responsible urban and architectural practices¹. This study investigates the perceptions of students enrolled in the Architecture and Urbanism program at Universidade Tiradentes (UNIT) regarding sustainability. The research, exploratory and descriptive in nature, was based on a literature review, document analysis of the Pedagogical Course Plan, and the application of a digital questionnaire to 46 students, which was submitted for ethical approval through the Plataforma Brasil system (Protocol Number: 7.565.968). The methodological approach adopted a mixed nature, combining quantitative and qualitative analyses. The relevance of this study stems from the urgent need to adapt academic curricula to contemporary environmental demands, preparing professionals to act responsibly and with respect toward nature. In the educational context, curricular environmentalization, which is understood as the integration of socio-environmental dimensions into formative content, has evolved since the 1980s, albeit still in a fragmented manner². The teaching of sustainability within architecture and urbanism programs in Brazil varies considerably in pedagogical methodology across institutions, revealing the need for greater integration between theory and practice³. In the case of UNIT, a pioneer in offering the Architecture and Urbanism program in the state of Sergipe, it was found that approximately half of the subjects address sustainability-related topics, though without effective cross-disciplinary integration. The questionnaire results indicate that students recognize the relevance of sustainability to their academic education and future professional practice, however they also identify gaps in the teaching process, pointing to the superficiality of discussions, lack of interdisciplinarity, and scarcity of practical activities that favor the application of theoretical concepts as major challenges. The qualitative analyses reinforced the perception that students demand greater curricular integration, access to updated educational resources, and opportunities for hands-on experiences, such as projects, workshops, and technical visits. These findings highlight the need for pedagogical restructuring to expand the presence of sustainability as a structuring axis of academic training. It is concluded that the inclusion of sustainability within UNIT's curriculum is in a process of consolidation but requires further advancement toward integrating theory and practice, thereby enhancing students' engagement with real and meaningful learning situations. This study also highlights the need for future investigations that incorporate the perspective of faculty members, contributing to the improvement of architectural and urban education in line with contemporary environmental challenges.

KEYWORDS: Curriculum Environmentalization, Higher Education, Interdisciplinarity.

REFERÊNCIAS/REFERENCES:

¹ SHIMBO, L. Z. Sustentabilidade em arquitetura e urbanismo: uma atualização após a Covid-19. Metr pole e pandemia: presente e futuro. Rio de Janeiro: Letra Capital, 2022.

² VILLELA, Dianna Santiago. A Sustentabilidade Na Forma o Atual do Arquiteto e Urbanista. 2007. 181 f. Disserta o (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2007.

³ DOURADO, Brenda Milhomem. Sobre o ensino da Sustentabilidade Ambiental nos cursos de Arquitetura e Urbanismo: avalia o e subs dios. Orientadora: Prof.a Dr.a Cl udia Naves David Amorim. 2015. 233 f. Disserta o (Mestrado) - Programa de Pesquisa e P s-Gradua o , Universidade de Bras lia, Bras lia, 2015.